

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 23, Sessão 2

CURA E CHAMADO

PASSAGEM PRINCIPAL: MARCOS 3:7-19

CONTEXTO

Você já se encontrou em meio à uma grande multidão, cercado(a) por gente de todos os lados? Foi isso que Jesus experimentou em muitos momentos de seu ministério público. Todos queriam participar dos milagres, das curas, das bênçãos. Jesus sentia compaixão pelas pessoas aflitas que buscavam ajuda. No entanto, Jesus também havia vindo para algo muito maior. Em Marcos 3, Jesus iniciou sua missão de salvação para todas as nações. Para lidar com o problema presente das grandes multidões e pensar no futuro após sua ressurreição, Jesus nomeou doze discípulos e começou a prepará-los para uma vida de ministério.

IDEIA PRINCIPAL

Quando Jesus chama, seus discípulos obedecem para dar continuidade à sua missão.

Ao examinar Marcos 3:7-19:

- Reflita sobre o fato de que multidões vinham ver Jesus em busca de cura, e Jesus demonstrou compaixão por elas.
- Reconheça que Jesus escolheu e capacitou discípulos para aprenderem com Ele, pregarem Sua palavra e revelarem o Seu poder.

CRONOLOGIA

Jesus demonstra sua autoridade em Cafarnaum (Marcos 1:21-34)

Jesus cura um leproso (Marcos 1:35-45)

Jesus perdoa e cura um paralítico (Marcos 2:1-12)

Jesus ensina sobre o sábado e cura (Marcos 2:23–3:6)

SESSÃO DE ESTUDO: Jesus nomeia seus doze discípulos (Marcos 3:7-19)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Marcos 3:7-19

Dia 2: Marcos 3:20-30

Dia 3: Marcos 3:31-35

Dia 4: Mateus 9:18-31

Dia 5: Mateus 9:32-38

Dia 6: Salmo 98

PREPARAÇÃO PESSOAL

A MISSÃO DE JESUS ATRAIU MULTIDÕES (MARCOS 3:7-12).

Circule cada menção às multidões.

⁷ E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia e da Judeia,

⁸ E de Jerusalém, e da Idumeia, e de além do Jordão, e de perto de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.

⁹ E ele disse aos seus discípulos que tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse,

¹⁰ Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se lançavam sobre ele, para lhe tocarem.

¹¹ E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

¹² E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

Grandes multidões seguiam Jesus: pessoas da Galileia, da Judeia e de outros lugares mais distantes, como algumas das cidades mencionadas: “...Idumeia, e de além do Jordão, e de perto

de Tiro e de Sidom” (v. 8). Jesus atraía pessoas de todas as origens, não apenas os judeus. E por que elas o seguiam? Porque tinham ouvido falar do que ele fazia. Ouviram falar dos ensinamentos, das curas, da expulsão de demônios e das refeições com pecadores. Muitos o seguiam porque queriam algo dEle; alguns criam em sua mensagem, e outros talvez não. As multidões eram tão grandes que Jesus precisou entrar em um barco. Todos queriam estar perto de Jesus porque todos tinham um problema que queriam que ele resolvesse. Todo ser humano vive em meio à fragilidade, e todos nós buscamos algo que satisfaça nossa alma.

O que outras pessoas poderiam ouvir sobre o que o Senhor está fazendo em sua vida e por meio dela?

NOTA DO LÍDER: No início de seu ministério, as multidões se reuniam ao redor de Jesus, mas, à medida que ele ensinava mais sobre os valores do reino de Deus e confrontava as pessoas com as duras verdades do evangelho, muitos daqueles que estavam na multidão se afastaram. Eles o queriam como alguém que realizava milagres, mas o rejeitaram como Senhor e Salvador. Algo muito semelhante acontece hoje. As pessoas vêm a Jesus para receber algo dEle, mas não avaliam o preço de uma vida convertida à Ele. Quando seguir a Cristo lhes custa, vão embora com a mesma rapidez com que vieram.

As pessoas que precisavam de cura para doenças físicas vinham a Jesus, assim como aquelas que precisavam de cura para doenças espirituais ou libertação. Mas os demônios, sabendo quem Jesus era, “prostravam-se diante dele”, proclamando sua identidade como o Filho de Deus (v. 11). Os espíritos imundos temiam Jesus porque ele é aquele a quem Deus prometeu desde o princípio. Quando Adão e Eva foram enganados pela serpente e a humanidade caiu, Deus prometeu que Alguém viria para esmagar a serpente (Gênesis 3:15). Ele salvaria a humanidade derrotando as forças do mal e o poder do pecado. Os demônios reconheceram o que as multidões não reconheciam — que Jesus é aquele que esmagaria a serpente — e ficaram aterrorizados.

Enquanto Jesus reunia seguidores e realizava milagres, seu olhar já estava voltado para a cruz. Ele conhecia o sofrimento e a vitória final que o aguardavam. As multidões, porém, não poderiam imaginar as maravilhas que Deus tinha reservado para trazer salvação ao seu povo.

NOTA DO LÍDER: As ordens de Jesus nos Evangelhos para que outros, até mesmo os espíritos impuros, não O revelassem como o Filho de Deus podem parecer estranhas. Este é um conceito conhecido como o Segredo Messiânico. Jesus conhecia a vontade de Deus durante toda a Sua missão na Terra. Ele sabia que Deus O enviara para expiar o pecado por meio de Sua morte na cruz. Ele também sabia que muitos judeus esperavam por um messias, um rei, que providenciaria salvação física, não espiritual. Se a notícia de Sua identidade se espalhasse cedo demais, a nação entraria em alvoroço, talvez pronta para coroá-Lo rei e declarar guerra aos Seus opressores. Esse não era o plano de Deus. Por isso, Jesus frequentemente pedia às pessoas que guardassem silêncio sobre quem Ele era, para que Ele pudesse se concentrar no que viera fazer.

De que maneira Jesus se revelou maior do que você imaginava?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Jesus nos chama para segui-Lo. Vivemos como Seus discípulos quando O seguimos, obedecemos Sua palavra e confiamos nEle como Senhor e Salvador, pregando as boas novas aos outros.

JESUS CHAMOU SEUS DISCÍPULOS PARA DAR CONTINUIDADE À SUA MISSÃO (MARCOS 3:13-19).

Sublinhe cada ação de Jesus que diferenciou os doze discípulos dos seus outros seguidores.

13 E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele.

14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar,
15 E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios:
16 A Simão, a quem pôs o nome de Pedro,
17 E a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de
Boanerges, que significa: Filhos do trovão;
18 E a André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, filho de Alfeu, e a
Tadeu, e a Simão, o Cananita,
19 E a Judas Iscariotes, o que o entregou.

Esta passagem representa um momento importante na Bíblia. Quando Jesus chamou e separou os doze discípulos, Ele lançou o fundamento da Sua igreja. Esses homens, com exceção de um, levariam as boas novas da morte e ressurreição de Jesus e a Sua oferta de salvação até os confins da terra.

O que Jesus estava fazendo se chama discipulado. Ele convidou esses homens a fazer parte de Sua vida, ensinou-os e, em seguida, capacitou-os a fazer as mesmas obras que Ele fazia. Ao investir nesses homens, Jesus sabia que eles mudariam o curso da história da humanidade. Seus seguidores ficariam conhecidos como “estes que têm alvoroçado o mundo” (Atos 17:6).

NOTA DO LÍDER: Embora seja verdade que somos chamados para a mesma missão para a qual os apóstolos foram chamados, é importante notar que Jesus deu a esses homens um ofício e um papel único. Após a morte e ressurreição de Jesus, Ele, como o Senhor ressurreto, comissionou pessoalmente esses homens para iniciarem a obra da evangelização global. Eles tinham autoridade especial para liderar a igreja, e foi por meio de muitos deles que Deus realizou a obra especial de inspirar a escrita do Novo Testamento.

ESTUDO DE PALAVRAS

APÓSTOLOS: A palavra usada para descrever os Doze no grego original é *apostolos*, ou “enviados”. Esta é uma descrição apropriada do papel dado a esses doze, pois Jesus os nomeou e imediatamente os enviou em missões ministeriais de curto prazo. Mais tarde, após a Sua ressurreição, eles seriam enviados aos confins da terra.

O que você pode fazer para começar ou continuar a seguir o chamado que Deus tem para a sua vida?

O chamado e a missão que Jesus deu aos discípulos revelaram o coração de Deus: Deus queria envolver o Seu povo na Sua missão. Jesus chamou discípulos porque desejava dar àqueles a quem amava um papel no plano da salvação. Esse desejo se estende desde os primeiros doze discípulos à igreja mundial como um todo.

O que começou com os discípulos continua em nós hoje. Nós, que nos entregamos a Cristo, fomos comissionados e enviados para proclamar quem Jesus é e o que Ele fez. Recebemos autoridade, e Ele prometeu que nada pode impedir a igreja de realizar a gloriosa obra de Deus!

NOTA DO LÍDER: Talvez as pessoas não saibam o que significa a expressão “a missão de Deus”. Quando falamos sobre a obra para a qual Jesus chamou os discípulos e a obra para a qual Deus agora chama a igreja, estamos falando do plano redentor de Deus ao longo de toda a história para lidar com o pecado da humanidade, restaurar aqueles que foram criados à Sua imagem a um relacionamento correto com Ele e cumprir Seu projeto original de uma Terra cheia e governada por aqueles que refletem Sua imagem corretamente. A igreja participa dessa missão hoje por meio da evangelização, compartilhando as boas novas da morte, ressurreição e o iminente retorno de Jesus.

Como você se sente ao ser chamado para participar da mesma missão dada aos doze discípulos?

CONEXÃO TEOLÓGICA

O CHAMADO: O chamado de Deus para a salvação acontece de duas maneiras: externamente, por meio da proclamação do evangelho, e internamente, por meio do Espírito Santo que opera no coração da pessoa que ouve. Ambos os chamados são essenciais e atuam em conjunto para levar alguém à fé em Cristo (2 Timóteo 1:8-10).

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Distribua uma folha de papel para cada pessoa à medida que os participantes forem chegando. Instrua-as a fazer uma lista das coisas que mais desejavam aos 18 anos de idade – coisas que queriam fazer, lugares que queriam conhecer, habilidades que queriam possuir, metas que queriam alcançar, etc...

Pergunte: Quantas coisas nessa lista são coisas que você simplesmente gostaria de fazer, e quantas são coisas para as quais você sentia que tinha um verdadeiro chamado? Como você distingue um chamado de um simples desejo?

CONTEXTO

Diga: O Evangelho de Marcos dedica os primeiros oito capítulos à exposição de como Jesus é o Messias e o Filho de Deus. Os eventos registrados estão mais focados nesse objetivo do que em detalhar cada acontecimento da vida de Jesus em ordem cronológica. Nossa última sessão, focada em Marcos 2, abordamos a autoridade de Jesus para perdoar e curar quando as pessoas depositam sua fé nEle. A passagem de hoje começa com multidões de pessoas vindo a Jesus de diversos lugares.

RECAPITULANDO

Pergunte: Com base na sua preparação pessoal desta semana, o que mais lhe chamou a atenção sobre Jesus e suas ações nas passagens lidas? Que perguntas lhe surgiram?

Transição: As pessoas se sentem atraídas a Jesus por muitos motivos. Às vezes, é para obter algo que lhes traga benefício ou bênção. Mas Jesus nos chama simplesmente para termos um relacionamento com Ele e para fazermos parte de Sua família. Hoje, vamos examinar alguns aspectos desse chamado.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

Motivações e Intenções		
Leia as passagens abaixo. Anote as motivações de cada grupo que se aproximou de Jesus e descreva as intenções de Jesus para com cada um.		
	Motivações das Pessoas	Intenções de Jesus
A multidão (Marcos 3:7-12)		
Os discípulos (Marcos 3:13-19)		

Leia: Peça a um voluntário que leia Marcos 3:7-12 em voz alta.

Interaja: Para a primeira linha da tabela, pergunte: “Por que as pessoas vieram de tantos lugares e de tão longe? Quais podem ter sido seus motivos para vir a Jesus?” (A fama de Jesus já havia se espalhado; as pessoas estavam curiosas ou queriam ouvi-lo pessoalmente; as pessoas queriam ser curadas ou precisavam de alguma outra ajuda.) Pergunte: “Como Jesus respondeu? O que podemos inferir sobre suas intenções para as multidões com base no que ele fez?” (Jesus entrou

em um barco para se proteger e acomodar as multidões; ele poderia ter ido embora, mas permaneceu e ensinou, curou e expulsou demônios; Jesus tinha compaixão pelas pessoas e queria que elas fossem nutridas e curadas física e espiritualmente; Ele queria que elas experimentassem o Seu reino e se tornassem parte de Sua família.)

Leia: Peça a voluntários que leiam Marcos 3:13-19 em voz alta.

Interaja: Pulando para a segunda linha da tabela, pergunte: “Quais podem ter sido os motivos dos discípulos para atenderem ao chamado de Jesus para o discipulado?” (Eles acreditavam que Jesus era o Messias; foram compelidos pela Sua presença [ver Marcos 2:14]; criam que Jesus foi enviado por Deus.) Destaque o nome de Judas na lista de discípulos. Pergunte: “Quais vocês acham que foram os motivos de Judas em comparação com os outros discípulos? Quais eram as intenções de Jesus para com esses discípulos?” (Ele os designou e os enviou para pregar e expulsar demônios, estendendo e cumprindo o próprio ministério de Jesus até os confins da terra.)

Explique: É importante observar que Jesus tinha a intenção de capacitar esses homens para darem continuidade à Sua obra. A proclamação de Suas palavras por eles foi fundamental para a fundação da igreja, conforme descrito no livro de Atos, após a ressurreição e ascensão de Cristo. O apóstolo João registrou a oração de Jesus por aqueles que creriam nEle por meio da mensagem dos Seus apóstolos (João 17:20).

REFLITA

Como podemos saber que Deus está nos chamando para fazer algo para a Sua glória?

RESUMA

Ao longo de Seu ministério, Jesus demonstrou compaixão pelas multidões, ainda que nem todos cressem nEle. Jesus designou os doze discípulos para estender o alcance de Sua compaixão a ainda mais pessoas e até os confins da terra. Para esse fim, Jesus chamou os Doze para

compartilharem Sua vida, para que pudesse ensiná-los e capacitá-los para o ministério do evangelho.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Precisamos entender a verdade e a importância do chamado de Deus aos crentes para participarem em Sua missão. Jesus começou Seu ministério comissionando aqueles que creem Nele a serem participantes, não apenas espectadores. O mesmo se aplica hoje — como crentes em Cristo, somos todos chamados à obra do Reino.

De que forma o chamado e a missão dos apóstolos desafiam sua ideia do que significa ser crente?

Coração: Uma das grandes maravilhas da Bíblia é que Deus inclui o Seu povo na Sua obra. O Deus transcendente, perfeito e santo convida pecadores mortais, convertidos em santos pelo seu sangue, a fazerem parte dos Seus planos para a história universal. Que grande misericórdia e graça! Que privilégio! Isso deve ser motivo de grande alegria e admiração para nós.

Como você enxerga o amor de Deus por você no chamado que Ele lhe deu?

Mãos: O chamado de Deus deve ser motivo de alegria, mas também de reflexão. A Bíblia afirma: “A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido” (Lucas 12:48). Não somos meros espectadores no plano de redenção de Deus. Cristo nos chama para si para recebermos a salvação e, então, proclamarmos esse mesmo evangelho a outros. Todo crente tem a responsabilidade de se unir a Cristo na proclamação do evangelho.

Como você pode participar da missão de Deus em favor de um amigo descrente, buscando uma oportunidade para compartilhar Cristo com ele?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Peça a Deus que lhe mostre qualquer coisa em sua vida que esteja ocupando desnecessariamente o espaço que pertence a Ele. Ore para que Ele lhe mostre como se aproximar Dele com motivações puras para estar sempre em Sua presença.
- Proclamar a Palavra de Deus pode ser algo que lhe intimida, especialmente quando você não sabe exatamente o que dizer. Leia 1 Coríntios 15:1-8, fazendo uma lista do que os versículos 3-4 dizem ser “mais importante”.
- Peça ao Espírito Santo que lhe mostre o que Deus está chamando você a fazer para participar de Sua missão de levar o mundo à fé Nele.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO